



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 20 de junho de 2018.

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **2.131 casos** suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 24 de 2018, dos quais 2.005 (94%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 126 (6%) em outros estados – sendo a maioria de Goiás, quatro de Minas Gerais e dois da Bahia. Um caso notificado em residente da Nigéria. (Tabela 1)

Entre os 1.425 casos prováveis, 1.351 residem no DF e 74 em outros estados, conforme mencionado anteriormente.

Tabela 1- Número de casos de dengue no Distrito Federal, por local de residência, até semana epidemiológica 24. DF, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	4.478	2.005	-55,23	609	126	-79,31	2.131
Prováveis*	2.993	1.351	-54,86	455	74	-83,74	1.425

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 19/06/2018 (da SE 1 a 24 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2 está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. A maioria dos casos prováveis (91490%) residem nas seguintes Regiões de Saúde (RAs): Sudoeste (29%), Leste (23%), Norte (19%), Centro-Sul (11%) e Oeste (9%).

Tabela 2 - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 24. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
Central	76	42	-44,74
-Asa Norte	25	12	-52,00
-Asa Sul	22	6	-72,73
-Cruzeiro	4	4	0,00
-Lago Norte	4	9	125,00
-Lago Sul	10	7	-30,00
-Sudoeste/Oct	3	2	-33,33
-Varião do Torto	4	3	-25,00
Centro-Sul	356	142	-60,11
-Candangolândia	9	9	0,00
-Guará	114	46	-59,65
-Núcleo Bandeirante	6	12	100,00
-Park Way	7	4	-42,86
-Riacho Fundo I	41	35	-14,63
-Riacho Fundo II	51	18	-64,71
-SCIA (Estrutural)	127	15	-88,19
-SIA	1	3	200,00
Leste	367	309	-15,80
-Itapoã	61	98	60,66
-Jardim Botânico	6	4	-33,33
-Paranoá	52	112	115,38
-São Sebastião	248	95	-61,69
Norte	660	262	-60,30
-Fercal	19	5	-73,68
-Planaltina	433	213	-50,81
-Sobradinho	110	27	-75,45
-Sobradinho II	98	17	-82,65
Oeste	432	126	-70,83
-Brazlândia	54	32	-40,74
-Ceilândia	378	94	-75,13
Sudoeste	592	396	-33,11
-Águas Claras	38	21	-44,74
-Recanto das Emas	110	57	-48,18
-Samambaia	213	187	-12,21
-Taguatinga	199	94	-52,76
-Vicente Pires	32	37	15,63
Sul	505	63	-87,52
-Gama	265	32	-87,92
-Santa Maria	240	31	-87,08
Em Branco	3	11	266,67
Não Classificados	2	0	-100,00
Total	2.993	1.351	-54,86

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 19/06/2018 (até a SE 24 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 24 de 2018, demonstra maior adoecimento entre 20 a 49 anos (47,30%), entre 5 a 19 anos (25,24%), crianças menores 5 anos (13,99%) dos casos – observa-se elevação nas notificações nesta faixa etária. Por fim, entre 50 a maiores de 80 anos (13,47%).

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência acumulado (Tabela 3) em 2018, até a SE 24, verifica-se em algumas RAs, incidência compatível com o período, sendo os maiores índices registrados nas seguintes: Itapoã, Paranoá, Planaltina, SIA, São Sebastião, Riacho Fundo I, Sambaíba, Vicente Pires, Fercal e Candangolândia. As Regiões de Saúde: Leste, Norte, Sudoeste Centro-Sul apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018. No mês de maio observa-se aumento da incidência em algumas regiões administrativas das Regiões de Saúde (Centro-Sul, Leste e Sul) e manutenção ou redução da incidência nas demais.

Tabela 3 – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, da SE 1 a 24. DF, 2018.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)						Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	
Central	2,41	1,98	1,54	1,76	1,32	0,22	9,22
. Asa Norte	1,32	0,66	3,30	1,32	1,32	0,00	7,92
. Asa Sul	0,00	1,83	0,00	1,83	1,83	0,00	5,48
. Cruzeiro	2,31	0,00	0,00	4,63	2,31	0,00	9,25
. Lago Norte	4,90	12,25	2,45	0,00	0,00	2,45	22,05
. Lago Sul	13,09	0,00	0,00	2,62	2,62	0,00	18,32
. Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	1,63	0,00	0,00	0,00	1,63
. Varjão do Torto	9,20	9,20	0,00	9,20	0,00	0,00	27,59
Centro-Sul	3,65	5,17	9,72	13,98	10,03	0,61	43,15
. Candangolândia	0,00	5,18	15,55	15,55	10,37	0,00	46,65
. Guará	2,26	6,04	8,30	10,57	7,55	0,00	34,72
. Núcleo Bandeirante	0,00	10,00	6,67	20,01	3,33	0,00	40,02
. Park Way	0,00	0,00	8,35	8,35	0,00	0,00	16,71
. Riacho Fundo I	9,27	6,95	18,53	27,80	16,22	2,32	81,08
. Riacho Fundo II	7,07	2,36	7,07	9,43	14,14	2,36	42,43
. SCIA (Estrutural)	5,73	0,00	5,73	11,46	20,06	0,00	42,99
. SIA	0,00	34,29	34,29	34,29	0,00	0,00	102,88
Leste	24,42	20,28	27,73	28,97	20,28	5,38	127,90
. Itapoã	40,20	40,20	28,72	38,29	28,72	9,57	187,61
. Jardim Botânico	0,00	8,24	0,00	4,12	4,12	0,00	16,48
. Paranoá	39,75	24,46	32,11	33,63	35,16	6,12	171,23
. São Sebastião	12,04	10,03	31,10	27,09	10,03	4,01	95,31
Norte	17,73	12,91	9,62	12,66	11,65	1,52	66,35
. Fercal	0,00	0,00	19,05	19,05	9,53	0,00	47,63
. Planaltina	30,00	22,13	14,75	18,19	16,23	2,95	104,74
. Sobradinho	4,27	4,27	3,20	6,40	10,66	0,00	28,79
. Sobradinho II	5,73	2,29	3,44	5,73	2,29	0,00	19,48
Oeste	3,64	2,73	4,55	7,09	4,18	0,73	22,92
. Brazlândia	10,20	5,83	7,29	14,58	8,75	0,00	46,64
. Ceilândia	2,70	2,29	4,16	6,03	3,53	0,83	19,53
Sudoeste	5,32	8,82	10,76	12,08	8,58	2,18	47,86
. Águas Claras	0,81	3,26	4,89	6,52	1,63	0,00	17,11
. Recanto das Emas	2,72	8,15	9,51	8,15	8,83	1,36	38,71
. Sambaíba	9,73	15,22	14,38	21,99	13,95	3,81	79,07
. Taguatinga	5,20	7,20	9,20	7,20	6,40	2,00	37,60
. Vicente Pires	4,23	4,23	16,91	14,09	9,87	2,82	52,15
Sul	1,32	2,31	4,95	5,28	5,28	1,65	20,81
. Gama	0,61	4,30	3,68	3,07	6,75	1,23	19,64
. Santa Maria	2,15	0,00	6,44	7,87	3,58	2,15	22,17
Total DF	7,09	7,13	8,84	10,61	8,13	1,64	43,56

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 19/06/2018 (até a SE 24 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total de 2018: 11 casos em branco.

Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa IBGE e projeção do Giass/Divep para Regiões Administrativas

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.

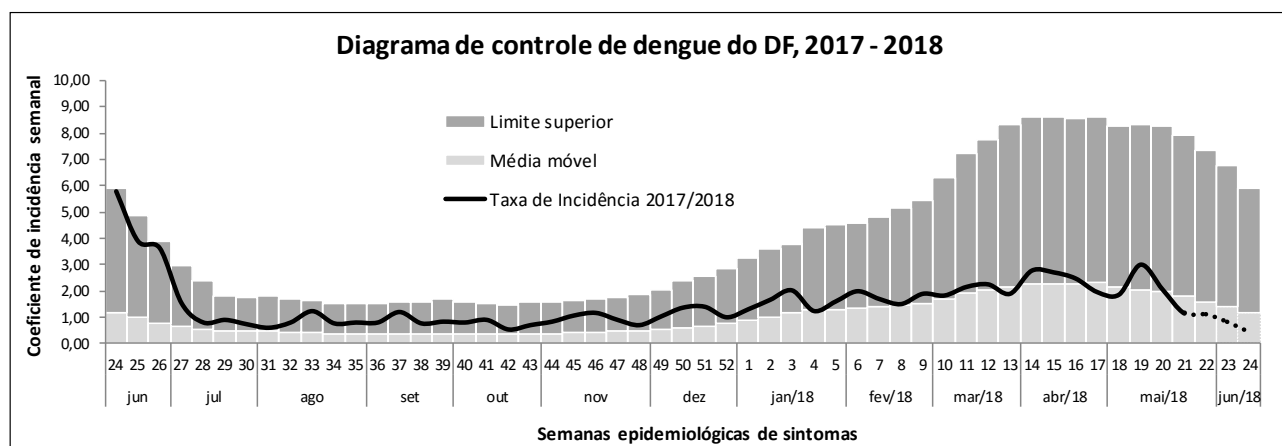


Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Em 2017, de acordo com o diagrama de controle, o DF permaneceu com a curva de incidência de casos de dengue no limite do canal endêmico, tendo ocorrido, contudo, um atraso no pico de maior incidência da doença. Historicamente, nos anos não epidêmicos, o pico ocorre na SE 14 e, em 2017, ocorreu na SE 24 (Figura 1), demonstrando possível alteração no padrão epidemiológico da doença. Essa alteração pode ser justificada em parte pelo racionamento de água, iniciado em abril de 2017 para todo o DF, bem como variações climáticas (chuva e calor) que favorecem a proliferação do vetor.

Atualmente, a taxa de incidência está dentro do canal endêmico esperado.

Reforça-se que, atrasos na digitação das notificações no Sistema Nacional de Agravos de Notificação – Sinan podem mascarar a situação atual e impedir a tomada de ações, sobretudo para a vigilância ambiental, responsável pelo bloqueio de áreas em potencial transmissão viral, reduzindo a ocorrências de novos casos da doença.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 19/06/2018 (da SE 24 de 2017 até a SE 24 de 2018). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 24ª semana epidemiológica de 2017 até a 24ª semana epidemiológica de 2018.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Foram registrados dois casos graves e um óbito por dengue até a SE 24 de 2018, no mesmo período em 2017 ocorreram 13 casos graves e oito óbitos por dengue.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **306 amostras** até a SE 24 de 2018 no LACEN DF. Não houve identificação de sorotipo viral nas amostras analisadas.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 95 casos suspeitos de febre Chikungunya**, até a SE 24 de 2018, dos quais 84 (88%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 11 (12%) em outros estados – sendo a maioria de Goiás, um da Bahia e um de Minas Gerais. (Tabela 4)

Entre os 44 casos prováveis, 39 residem no DF e cinco em outros estados – três de Goiás, um de Minas Gerais e um da Bahia.

Tabela 4 - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 24. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	267	84	-69	45	11	-76	95
Prováveis *	88	39	-56	7	5	-29	44

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 19/06/2018 (até a SE 24 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os 39 casos prováveis notificados de residentes no DF, até a SE 24 de 2018, são das Regiões de Saúde: **Sudoeste** (17), **Norte** (7), **Leste** (6), **Oeste** (5), **Centro-Sul** (3) e **Sul** (1). No mesmo período em 2017, foram notificados 88 casos prováveis residentes nas Regiões de Saúde: Sudoeste (27), Norte (14), Oeste (11), Leste (11), Sul (10), Centro-Sul (8), e Central (7).

Tabela 5 - Distribuição dos casos prováveis de febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 24. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
Central	7	0	-100
-Asa Norte	3	0	-100
-Asa Sul	1	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	2	0	-100
-Lago Sul	1	0	-100
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
Centro-Sul	8	3	-63
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	6	2	-67
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	1	1	0
-Riacho Fundo II	0	0	0
-SCIA (Estrutural)	1	0	-100
-SIA	0	0	0
Leste	11	6	-45
-Itapoã	1	3	200
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	3	1	-67
-São Sebastião	7	2	-71
Norte	14	7	-50
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	5	5	0
-Sobradinho	5	2	-60
-Sobradinho II	4	0	-100
Oeste	11	5	-55
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	11	5	-55
Sudoeste	27	17	-37
-Águas Claras	4	2	-50
-Recanto das Emas	2	4	100
-Samambaia	6	2	-67
-Taguatinga	12	8	-33
-Vicente Pires	3	1	-67
Sul	10	1	-90
-Gama	5	0	-100
-Santa Maria	5	1	-80
Em Branco	0	0	0
Total	88	39	-56

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 19/06/2018 (até a SE 24 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Doença aguda pelo vírus Zika

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **86 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika**, até a SE 24 de 2018, dos quais 65 (76%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 21 (24%) residem em outros estados, sendo a maioria do estado de Goiás, dois da Bahia e um de Minas Gerais. (Tabela 6).

Dentre os 32 casos prováveis, 25 residem no DF e sete residem em outros estados, sendo dois da Bahia, e cinco de Goiás.

Tabela 6 - Número de casos da doença aguda pelo vírus Zika no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 24. DF, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	146	65	-55	40	21	-48	86
Prováveis *	39	25	-36	15	7	-53	32

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 19/06/2018 (até a SE 24 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os 25 casos prováveis residentes no DF até a SE 24 de 2018 são das Regiões de Saúde: **Sudoeste** (11), **Centro-Sul** (4), **Sul** (3), **Norte** (3), **Central** (2) e **Oeste** (1). No mesmo período em 2017 foram notificados 39 casos prováveis residentes nas Regiões de Saúde: Sudoeste (12), Norte (8), Centro-Sul (7), Central (5), Sul (4), e Leste (1).

Tabela 7 - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 24. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
Central	5	2	-60
-Asa Norte	1	2	100
-Asa Sul	3	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	0	0	0
-Lago Sul	1	0	-100
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
Centro-Sul	7	4	-43
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	3	0	-100
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	2	0	-100
-Riacho Fundo II	1	4	300
-SCIA (Estrutural)	1	0	-100
-SIA	0	0	0
Leste	1	0	-100
-Itapoã	0	0	0
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	0	0	0
-São Sebastião	1	0	-100
Norte	8	3	-63
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	6	3	-50
-Sobradinho	2	0	-100
-Sobradinho II	0	0	0
Oeste	1	1	0
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	1	1	0
Sudoeste	12	11	-8
-Águas Claras	1	1	0
-Recanto das Emas	2	2	0
-Samambaia	5	1	-80
-Taguatinga	2	6	200
-Vicente Pires	2	1	-50
Sul	4	3	-25
-Gama	2	0	-100
-Santa Maria	2	3	50
Em Branco	1	1	0
Total	39	25	-36

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 19/06/2018 (até a SE 24 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Febre Amarela

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 81 casos suspeitos de Febre Amarela Silvestre**, da SE 1 até a SE 24 de 2018 (Tabela 8). Destes, 64 casos são de residentes no Distrito Federal e 17 de residentes em outros estados, sendo 13 de Goiás, um do Mato Grosso, um de Minas Gerais, um de São Paulo e um da Bahia.

Tabela 8 - Número de casos notificados de Febre Amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 18. DF, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	70	64	-8,57	25	17	-32,00	81
Confirmados	1	2	100,00	1	0	-100,00	2
Descartados	69	62	-10,14	24	16	-33,33	78

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 19/06/2018 (da SE 1 a 24 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

Dentre os 64 casos residentes no DF, 62 foram descartados, dois foram confirmados. Um dos casos confirmados evoluiu para cura e não se deslocou para fora do DF nos 15 dias que antecederam o início dos sintomas. O segundo caso confirmado evoluiu para óbito e teve identificado como local provável de infecção (LPI) o estado de São Paulo. Foram descartados 16 casos notificados de residentes em outros estados e um está em investigação.

Elaboração: área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela
Maria Esther Janssen - Médica
Rachel Helen Borges da Silva Bitar - Farmacêutica

Revisão:

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – **GVDT**
Maria Beatriz Ruy – Diretora - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **DIVEP**
Marcus Vinícius Quito – Subsecretário - Subsecretaria de Vigilância à Saúde – **SVS**

Endereço:

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha
SRPN – Asa Norte
Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6
CEP: 70.070-701 - Brasília/DF
E-mail: gedcatdf@gmail.com